



## EFEITO DA INTERAÇÃO DE NÍQUEL E TORTA DE MAMONA NO CRESCIMENTO DA MAMONEIRA cv. BRS ENERGIA

Rosinaldo de Sousa Ferreira <sup>1</sup>; Lucimara Ferreira de Figueredo <sup>2</sup>; Juarez Paz Pedroza <sup>3</sup>;  
José Felix de Brito Neto <sup>4</sup>; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão <sup>5</sup>;

1 Estagiário da Embrapa Algodão, Mestrando em Engenharia Agrícola pela UFCG - rosinaldoagrarias@hotmail.com; 2 Mestranda em Ciências Agrárias UEPB; 3 Prof. Dr. do Departamento de Engenharia Agrícola da UFCG; 4 Dr. Pesquisador Embrapa Algodão; 5 Prof. Dr. Pesquisador Embrapa Algodão.

**RESUMO** – A mamoneira (*Ricinus communis* L.), pertencente à família Euphorbiaceae, é uma oleaginosa de elevado valor socioeconômico, cujos produtos e subprodutos são utilizados na indústria rícinoquímica e na agricultura, além da possibilidade do óleo extraído de suas sementes ser usado na fabricação do biocombustível. A mamoneira é uma cultura que responde bem à adubação orgânica e mineral tais como torta de mamona e níquel. O subproduto da mamoneira, a torta de além de apresentar quantidades significativas de N, P e K, favorece a melhoria das propriedades físicas e químicas do solo, já a função do níquel nas plantas está relacionada ao metabolismo. O uso desta tecnologia possibilita aumento de produção da cultura. O presente trabalho objetivou-se avaliar a interação de adubação química e orgânica na mamoneira cv. BRS Energia. O trabalho foi realizado em ambiente protegido no Centro de Nacional pesquisa do Algodão (CNPA/Embrapa), no município de Campina grande, PB nas coordenadas geográfica 7°15'18" de latitude Sul, 35°52'28" de longitude e altitude de 550m. Os tratamentos foram constituídos de quatro doses de Níquel (0,0; 4,0; 8,0; 12 ml da solução na concentração de 50 mg L<sup>-1</sup>) usando como fonte o nitrato de níquel (Ni(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>.6H<sub>2</sub>O) e quatro doses de torta de mamona (0,0; 2,0; 4,0; 6,0 t ha<sup>-1</sup>) em um esquema fatorial 4 x 4, dispostos no delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, totalizando assim, 16 tratamentos e 64 unidades experimentais. Foram utilizados vasos com capacidade de 30L pintados de cor uniforme (prata), postos sobre o chão em fileiras espaçadas de 1,5 m e 1,0 m entre vasos por fileira. As sementes utilizadas cv. BRS energia, tratada com fungicida, fornecidas pela própria Embrapa Algodão, onde foram semeadas quatro sementes por vaso e, após emergência foram feito desbaste deixando apenas uma planta por unidade experimental. As adubações das plantas foram realizadas em mistura com o solo antes da semeadura adicionando-se as seguintes recomendações: 0,0; 2,0; 4,0 e 6 t ha<sup>-1</sup> de matéria orgânica (torta de mamona). Aos 30 dias após semeadura foram avaliadas as seguintes variáveis: diâmetro do caule, altura de plantas e área foliar. A interação entre doses de torta de mamona e níquel não foi significativa para o diâmetro do caule, altura de plantas e área foliar, bem como as dosagens de níquel. No entanto, as doses de torta de mamona, quando isolada, surtiram efeito para todas as variáveis analisadas: diâmetro do caule, altura da planta e área foliar. Aplicação das doses de torta de mamona obteve efeito no crescimento da mamoneira cv. BRS Energia.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., adubação, crescimento.

**Apoio:** a Capes pela bolsa de estudo do primeiro autor, Embrapa Algodão